

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010 ÀS 20:00 HORAS.

SÉRIE: DESAFIOS DE DEUS PARA SUA VIDA

TEMA: O DESAFIO DE SER SERVO

TEXTO: ROMANOS 12:11

“Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.”

AS DUAS VISÕES DO SERVIR

- a) Trabalhar, executar tarefas, prestar serviços (operacional);
- b) Assumir uma posição de servo (mentalidade).

Há pessoas que trabalham muito mas não tem a mentalidade ou condição de servo. O fato de alguém realizar muitas coisas não quer dizer que esteja servindo com o mesmo coração que vemos em Jesus.

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens”
(Filipenses 2:5-7)

O CORAÇÃO DO SERVO TEM TRÊS INCLINAÇÕES BÁSICAS:

- a) Sua atitude é diferenciada – “Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus”
- b) Não há traços de soberba (orgulho) – “que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se”
- c) Seu coração é humilde – “mas esvaziou-se a si mesmo”

QUANDO SERVIMOS COM A INCLINAÇÃO ERRADA NÓS APENAS TRABALHAMOS. QUANDO SERVIMOS COM A INCLINAÇÃO CERTA NÓS REPETIMOS O QUE JESUS CRISTO FEZ.

“E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” (Filipenses 2:8)

TRABALHANDO UM CORAÇÃO DE SERVO

O servo trabalha não apenas a sua mente (idéias) ou seu corpo (trabalho) mas também o seu coração. Ao fazer isso ele se dispõe a:

- a) Humilhar-se: assume a condição de que seu serviço não é para seu engrandecimento pessoal mas sim para exaltação de Jesus Cristo;
- b) Obedecer: entende que seu papel como servo é obedecer ao Seu Senhor. Para tanto ele precisa conhecer seu Senhor, caso contrário não saberá como obedecer;
- c) Entregar-se: não há em seu coração aquelas vaidades próprias de quem trabalha por reconhecimento humano. Entra aqui a perspectiva espiritual

do servir, a condição de entregar-se a Deus e pagar o preço até do sofrimento em nome de Jesus.

CONCLUSÃO

No Reino de Deus sempre haverá oportunidade para trabalhar. Porém, nem sempre as pessoas terão o coração de servo para tanto. Precisamos de mais servos, pessoas que se pareçam mais com Jesus Cristo. Não basta servir: é preciso servir com o coração adequado!